

PORTUGUÊS/LIT/INGLÊS (PROVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA)

As respostas às questões de 01 a 09 deverão basear-se no artigo abaixo.
(A linha do texto é indicada, nas questões, através de número entre colchetes.)

Ouçõ muito: um bom texto deve ser claro e conciso.

Não há dúvida de que a clareza é a principal qualidade do texto. Ser conciso, entretanto, é uma luta muito árdua.

Ser conciso é dizer o necessário com o mínimo de palavras, sem prejudicar a clareza da frase. É ser objetivo e direto.

E aqui está a nossa dificuldade. Nós, brasileiros, estamos habituados a falar muito e dizer pouco, a escrever mais que o necessário, a discursar mais para impressionar do que comunicar.

Para muitos, esse hábito começa na escola. É só fazer uma “sessão nostalgia” e voltarmos aos bons tempos de colégio, às gloriosas aulas em que o professor anunciava: “Hoje é dia de redação.” Você se lembra da “alegria” que contagiava a turma? Você se lembra de algum coleguinha que dizia estar “inspirado”? Você se lembra de algum tema para a redação que tenha deixado toda a turma satisfeita? A verdade é que não aceitávamos tema algum. Pedíamos outro tema. Se o professor apresentasse vários temas, pedíamos “tema livre”. E se fosse tema livre, exigíamos um. Era uma insatisfação total. Depois de muita briga, o tema era “democraticamente imposto”. E aí vinha aquela tradicional pergunta: “Quantas linhas?” A resposta era original: “No mínimo 25 linhas.” Eu costumo dizer que 25 é um número traumático na vida do aluno. A partir daquele instante, começava um verdadeiro drama na sua vida: “Meu reino pela 25ª linha.” Valia tudo para se chegar lá. Desde as ridículas letras que “engordavam” repentinamente até a famosa “encheção de lingüiça”.

E aqui pode estar a origem de tudo. Nós nos habituamos a “encher lingüiça”. Pelo visto, há políticos que fizeram “pós-graduação” no assunto. São os mestres da prolixidade. Falam, falam e não dizem nada. Em algumas situações não têm o que dizer, às vezes não sabem explicar e muitas vezes precisam “enrolar”.

O problema maior, entretanto, é que a doença atinge também outras categorias profissionais.

Vejamõ três exemplos retirados de bons jornais:

1. “A largada será no Leme. A chegada acontecerá no mesmo local da partida.”

Cá entre nós, bastava ter escrito: “A largada e a chegada serão no Leme.”

2. “O procurador encaminhou ofício à área criminal da Procuradoria determinando que seja investigado...”

Sendo direto: “O procurador mandou investigar.”

3. “A posição do Governo brasileiro é de que esgotem todas as possibilidades de negociação para que se alcance uma solução pacífica.”

Enxugando a frase: “O Brasil é a favor de uma solução pacífica.”

Exemplos não faltam, mas espaço sim. Por hoje é só. Prometo voltar ao assunto.

DUARTE, Sérgio Nogueira. O Caso.
Jornal do Brasil, Rio de Janeiro,
16 jan. 2000. cad. BRASIL, p.14.
[coluna LÍNGUA VIVA]

Questão 01:

A partir do artigo de Sérgio Nogueira, é possível deduzir-se que

- A) a classe política e três outras categorias profissionais “enchem lingüiça”.
- B) a concisão excessiva pode prejudicar o entendimento de um texto.
- C) os brasileiros são prolixos porque gostam de “enrolar”.
- D) os alunos tinham dificuldade em expressar com clareza suas idéias.

Questão 02:

O autor se dirige diretamente ao interlocutor, tratando-o por **Você** [18-21].

Essa estratégia argumentativa confere ao discurso um tom

- A) memorialístico.
- B) didático.
- C) problematizador.
- D) familiar.

Questão 03:

Depois de muita briga, o tema era “democraticamente imposto”. [28-29]

No período acima, as aspas têm por função

- A) indicar que a expressão foge ao nível de linguagem em que o texto foi elaborado.
- B) evidenciar a intransigência típica de professor de redação.
- C) destacar a relação sintática estabelecida entre termos semanticamente opostos.
- D) sugerir que, mesmo na democracia, ocorre autoritarismo.

Questão 04:

No contexto em que está inserido, o vocábulo **original** [31] indica o contrário de sua significação mais comum.

Com base nessa constatação, pode-se afirmar que a resposta do professor era

- A) previsível.
- B) taxativa.
- C) exagerada.
- D) desestimulante.

Questão 05:

No fragmento **A partir daquele instante** [33-34], a expressão **aquela instante** diz respeito ao momento em que

- A) o professor anunciava um tema comum para todos os alunos.
- B) o professor anunciava o número mínimo de linhas da redação.
- C) os alunos começavam a fazer a redação.
- D) os alunos começavam a brigar pelo tema.

Questão 06:

A expressão **chegar lá** [36] corresponde à seguinte idéia:

- A) desenvolver o tema sem dificuldade
- B) inspirar-se para fazer a redação
- C) escrever pelo menos 25 linhas
- D) satisfazer-se com o tema proposto

Questão 07:

E aqui pode estar a origem de tudo . [40]

Na frase acima, o verbo **poder**

- A) sinaliza para a crítica que o autor faz aos políticos e aos mestres da prolixidade.
- B) atenua o grau de comprometimento do autor em relação ao que ele está dizendo.
- C) possibilita que o leitor construa uma imagem negativa das pessoas criticadas.
- D) permite que o leitor conheça a verdadeira causa da falta de concisão.

Questão 08:

A verdade é que não aceitávamos tema algum. Pedíamos outro tema.

Apesar de não haver explicitamente um conectivo ligando os dois enunciados acima, existe uma relação semântica entre eles.

Conservando-se essa mesma relação e a ordem dos enunciados, seria possível reuni-los em um só período, através do seguinte conectivo:

- A) ou
- B) até que
- C) porque
- D) por isso

Questão 09:

A palavra **que** exerce função sintática de sujeito em:

- A) Você se lembra da “alegria” **que** contagiava a turma?
- B) Eu costumo dizer **que** 25 é um número traumático na vida do aluno.
- C) É só (...) voltarmos (...) às (...) aulas em **que** o professor anunciava: “Hoje é dia de redação.”
- D) O problema maior, entretanto, é **que** a doença atinge também outras categorias profissionais.

As questões 10 e 11 referem-se à comédia **O judas em sábado de aleluia**, de Martins Pena, dramaturgo que enriqueceu o universo do Romantismo brasileiro com uma forma simples de construir o texto teatral, produzindo efeitos de humor. Para tanto, registrou características e costumes da sociedade da época do Império, os quais se conservam ainda atuais.

Questão 10:

Acerca de **O judas em sábado de aleluia**, pode-se afirmar que

- A) o enredo se passa em um mundo de sonhos e rebeldia.
- B) a peça rompe com as três regras do teatro clássico.
- C) o autor critica a hipocrisia dos valores burgueses.
- D) a ação dramática retrata expectativas de um mundo ideal.

Questão 11:

Essa comédia se desenvolve através de personagens principais que se caracterizam por serem

- A) tipos nobres da elite militar do Império.
- B) figuras arrogantes da elite econômica da Monarquia.
- C) figuras indolentes da realidade social da província.
- D) tipos oportunistas de uma classe social em formação.

O fragmento textual que segue, retirado da narrativa **A terceira margem do rio**, de João Guimarães Rosa, servirá de base para as questões 12 e 13.

Sou homem de tristes palavras. De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e **o rio-rio-rio** ^¾ **o rio - pondo perpétuo** [grifo nosso]. Eu sofria já o começo da velhice ^¾ esta vida era só o demoramento. Eu mesmo tinha achaques, ânsias, cá de baixo, cansaços, perrenguice de reumatismo. E ele? Por quê? Devia de padecer demais. De tão idoso, não ia, mais dia menos dia, fraquejar o vigor, deixar que a canoa emborcasse, ou que bubuiasse sem pulso, na levada do rio, para se despenhar horas abaixo, em tororoma e no tombo da cachoeira, brava, com o fervimento e morte. Apertava o coração. Ele estava lá, sem a minha tranqüilidade. Sou o culpado do que nem sei, de dor em aberto, no meu foro. Soubesse — se as coisas fossem outras. E fui tomando idéia.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1976.

Questão 12:

Pode-se afirmar que, na expressão em negrito no fragmento textual, a manifestação da função poética da linguagem evidencia o dinamismo do tempo.

Esse dinamismo é representado por

- A)** ritmo cadente e neologismo. **C)** onomatopéia e uso de metáfora.
B) assonância e reiteração de vocábulo. **D)** efeitos de eco e uso de metonímia.

Questão 13:

No quadro do Modernismo literário no Brasil, a obra de Guimarães Rosa destaca-se pela inventividade da criação estética.

Considerando-se o fragmento em análise, essa inventividade da narrativa roseana pode ser constatada através do(a)

- A)** recriação do mundo sertanejo pela linguagem, a partir da apropriação de recursos da oralidade.
B) aproveitamento de elementos pitorescos da cultura regional que tematizam a visão de mundo simplista do homem sertanejo.
C) resgate de histórias que procedem do universo popular, contadas de modo original, opondo realidade e fantasia.
D) sondagem da natureza universal da existência humana, através de referências a aspectos da religiosidade popular.

As questões 14 e 15 dizem respeito ao seguinte texto de Manuel Bandeira:

O ÚLTIMO POEMA

- 1 Assim eu queria o meu último poema
- 2 Que fosse terno dizendo as coisas mais simples e menos intencionais
- 3 Que fosse ardente como um soluço sem lágrimas
- 4 Que tivesse a beleza das flores quase sem perfume
- 5 A pureza da chama em que se consomem os diamantes mais límpidos
- 6 A paixão dos suicidas que se matam sem explicação.

Questão 14:

No texto acima, Manuel Bandeira traça o perfil de seu poema ideal.

Para isso, compõe o poema em dois momentos: o primeiro concentrado no verso inicial (1); o segundo contido nos demais versos (2 a 6).

No primeiro momento, a articulação entre a idealização e a materialização desse poema é expressa através de:

- A) emprego de substantivo concreto
- B) uso de pronome possessivo
- C) emprego de advérbio de modo
- D) uso de forma verbal de dupla significação

Questão 15:

O **ÚLTIMO POEMA** possibilita que se estabeleça uma relação entre os traços estilísticos do livro ***Libertinagem*** e a poesia moderna do Brasil.

Dentre as opções abaixo, a que apresenta essa relação é:

- A) verso livre e caráter metalingüístico
- B) linguagem coloquial e anulação do eu-lírico
- C) visão pessimista do mundo e concisão discursiva
- D) linguagem irônica e expectativa da morte

As questões 16, 17 e 18 referem-se ao fragmento textual abaixo.

The Other Side of the Coin

Though the home as office is being offered as the solution to the working woman's dilemma, TATLER magazine thinks otherwise. Enjoy their amusing and ironic commentary.

Myth
Having cut out commuting, the hours you spend at the "office" will be shortened.

Reality
You will never stop working. You'll be checking the e-mail before breakfast and writing up the accounts after dinner. It is a well-known undisputed fact that people who work from home put in much longer hours than office workers.

Myth
You can always go to the gym in off-peak hours.

Reality
You will never go to the gym again. Your home will become cluttered with partially assembled exercise equipment, and you will never conduct international conference calls from your Stairmaster.

Myth
Your home office will be your haven, and your family will respect the fact that when you are in your chosen space, you are not to be bothered under any pretext.

Reality
Everyone knows exactly where to find you. You have an endless parade of nannies, children and husbands wandering through to consult you on every minor dilemma. Your household believes that your fax, computer and phone are in place for their convenience; such items are in heavy demand for homework, personal correspondence and game-playing. Your work commitments are considered trivial compared with the adventures of Lara Croft.



Speak Up, Mar. 2000, p. 7.

Questão 16:

Acredita-se que, optando pelo "home office", as mulheres possam trabalhar menos e

- A) atualizar a correspondência antes de divertir-se no computador.
- B) aprender a montar equipamentos de ginástica.
- C) freqüentar a academia de ginástica em horários mais tranquilos.
- D) acompanhar as atividades das babás dos seus filhos.

Questão 17:

Optando pelo "home office", as mulheres, na verdade,

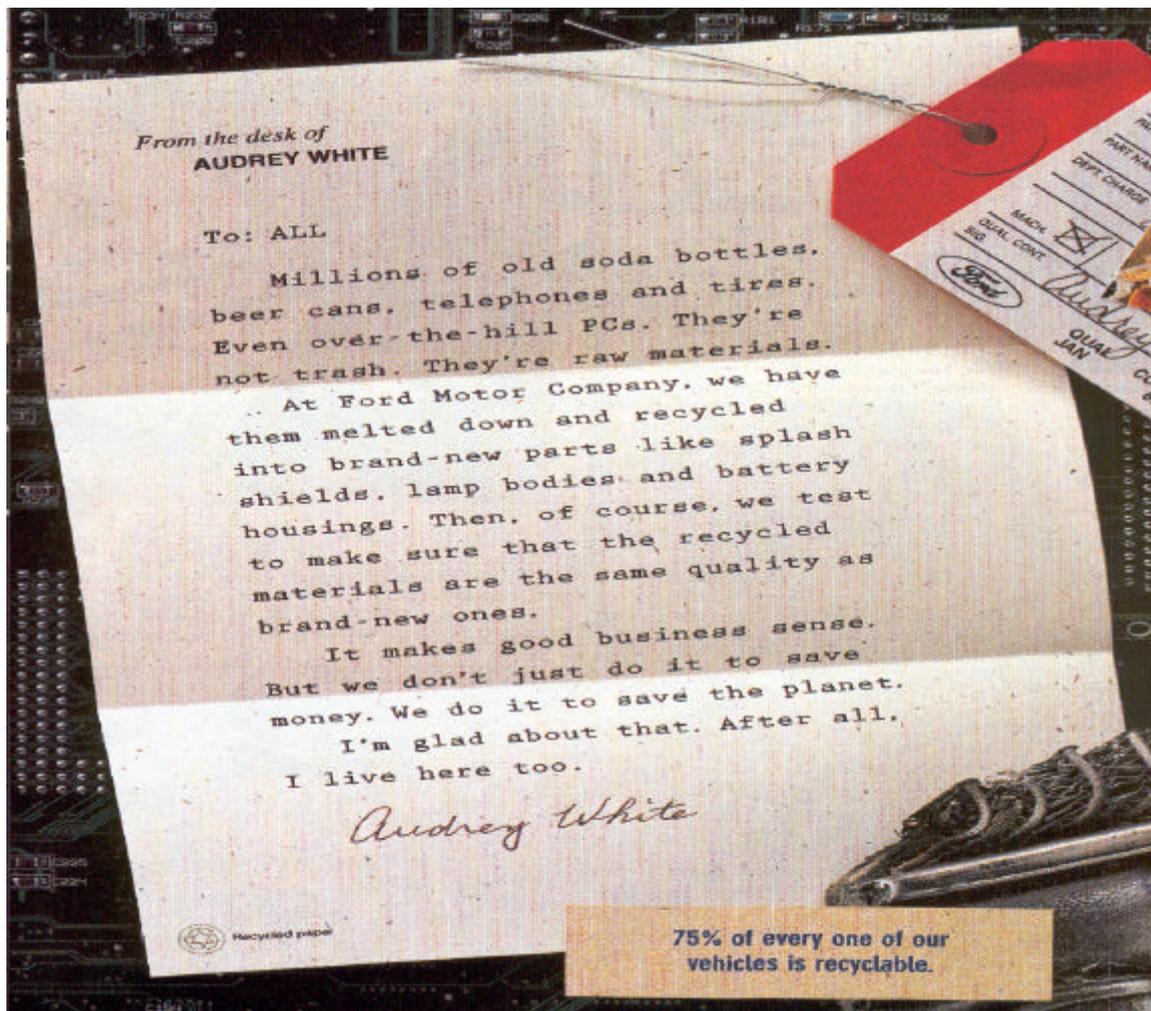
- A) dividirão o uso do fax e do computador com a família.
- B) terão o lar como refúgio e espaço respeitado.
- C) contarão com a ajuda de familiares nos negócios.
- D) manterão contatos telefônicos enquanto fazem ginástica.

Questão 18:

Do ponto de vista da TATLER, o “home office” é um(a)

- A) maneira inadequada para gerenciar o funcionamento do próprio lar.
- B) local agradável para trabalho e resolução de problemas familiares.
- C) espaço ideal para solucionar os dilemas da mulher moderna.
- D) alternativa ineficaz para resolver os problemas da mulher que trabalha.

As questões 19, 20 e 21 se baseiam no texto que segue.



HOME Magazine, Feb. 1999, p. 9.

Questão 19:

Do texto, pode-se inferir que a empresa

- A) tem dificuldade em reciclar materiais, com boa qualidade.
- B) recicla materiais com fins econômicos e de preservação ambiental.
- C) utiliza, na produção de veículos, a metade do material que recicla.
- D) usa lixo reciclado para produzir microcomputadores.

questão 20

Da frase ***After all, I live here too.*** (última linha), pode-se concluir que Audrey White

- A) trabalha no setor de habitação da empresa.
- B) reside em área pertencente à indústria onde trabalha.
- C) preocupa-se com o destino do nosso planeta.
- D) continua na empresa, apesar de tudo.

Questão 21:

Os produtos fabricados com material reciclado são

- A) testados para serem vendidos a preços inferiores aos dos novos.
- B) testados para se verificar se têm a mesma qualidade dos produtos novos.
- C) vendidos para se arrecadarem fundos para outros projetos de reciclagem.
- D) vendidos para se arrecadarem fundos para projetos ambientalistas.

As questões **22, 23 e 24** devem ser respondidas com base no fragmento textual seguinte.

Preserving the essence of life

Once considered an unlimited resource free for the taking, clean water is becoming a scarce and valuable commodity. Though most countries still have adequate supplies,



The developing world's drinking glass is only part full. Lack of infrastructure keeps a quarter of that population from getting safe water. As a result, five to ten million people die each year from water-related diseases such as cholera.

as illustrated above, continued depletion of wells and springs, wasteful use, and pollution will reduce what is available in the future.

As economies in Asia, Africa, and Latin America develop, competition for water between industry and agriculture will likely intensify, driving up its cost. With more than a third of the world's harvest grown on irrigated land, price wars over water can make food more expensive. In addition, modern agriculture requires more water than any other activity, accounting for 70 to 80 percent of all use. If farmers are forced to cut back, they will have to find new agrarian strategies.

In the past, dams, reservoirs, and aqueducts delivered water to meet increased demand. Today, however, economic and environmental costs generate opposition to new construction in many places. To have enough water in the long run, we now must pay more attention to using it efficiently and keeping it cleaner as we do so.

National Geographic, Oct. 1998, p. 71.

Questão 22:

A idéia central do texto é:

- A)** Para se manter a qualidade e disponibilidade da água, a longo prazo, deve-se evitar sua poluição e monitorar eficientemente seu uso.
- B)** A água é o recurso natural responsável pelo crescimento econômico dos países da África, Ásia e América Latina.
- C)** A construção de reservatórios, represas e adutoras é condição indispensável para se manter a qualidade e a disponibilidade da água.
- D)** Para se conseguir maior produção em terras irrigadas, devem-se adotar novas técnicas agrícolas.

Questão 23:

Quanto à intensificação do uso da água, do ponto de vista econômico, pode-se afirmar:

- A)** A utilização de reservatórios, represas e adutoras já existentes torna desnecessários novos investimentos em países asiáticos, africanos e latino-americanos.
- B)** A competição por água entre a indústria e a agricultura na Ásia, África e América Latina fortalece as economias dessas regiões.
- C)** A agricultura moderna requer uma disponibilidade de água cada vez maior, para se adaptar às novas técnicas agrícolas.
- D)** Os alimentos podem vir a tornar-se mais caros, uma vez que mais de um terço da colheita mundial é feita, atualmente, em terras irrigadas.

Questão 24:

Em relação à água potável, o texto permite que se afirme o seguinte:

- A)** Os países em desenvolvimento têm infra-estrutura adequada para distribuí-la.
- B)** É um bem de consumo ao qual só tem acesso um quarto da população mundial.
- C)** Sua falta está associada à ocorrência de doenças que levam à morte.
- D)** Sua utilização contribui para estabilizar o número de óbitos por cólera.

As questões 25, 26 e 27 se referem ao texto abaixo.

WHAT WILL IT LOOK LIKE?

As much as intelligent extra-terrestrial life could confound our expectations—the way this composite image is designed to do—physical and chemical properties are universal, so it is reasonable to expect that any intelligent life we're likely to encounter will share some basic characteristics with Earth life:

SIZE Intelligent life must be complex and multicellular, and scientists believe that cells have an inherent minimum size, so we don't expect intelligent life to be tiny.

HEAD Light, sound, and odor will exist throughout the universe, so sensory organs are good bets, probably located near a large, complex brain.

SKELETON An internal skeleton to support and protect vital body parts and a central nervous system for internal communication may be necessary.

LIMBS Intelligent beings will almost certainly have appendages for locomotion and toolmaking.

Although aliens could have multiple limbs and eyes, on Earth two eyes and four limbs work well without overtaxing the brain. That doesn't mean that we should expect to find Hollywood aliens though. "Nature is probably much more inventive than we are," says Seth Shostak of the SETI Institute in California.

Questão 25:

Para descrever a forma provável de um ser extraterrestre, o autor leva em conta:

- A) forma e tamanho do cérebro dos seres humanos
- B) aparência dos alienígenas sugerida pela ficção científica
- C) número de membros de locomoção e de órgãos sensoriais humanos
- D) propriedades físico-químicas de caráter universal

Questão 26:

De acordo com o texto, os seres extraterrestres teriam, dentre outras, as características a seguir:

- A) tamanho minúsculo, cérebro complexo e membros de locomoção
- B) órgãos sensoriais, cérebro grande e sistema nervoso central
- C) cérebro pequeno, tamanho grande e sistema nervoso central
- D) órgãos sensoriais, esqueleto interno e tamanho minúsculo

Questão 27:

De acordo com o último parágrafo do texto, a idéia que se tem de um extraterrestre

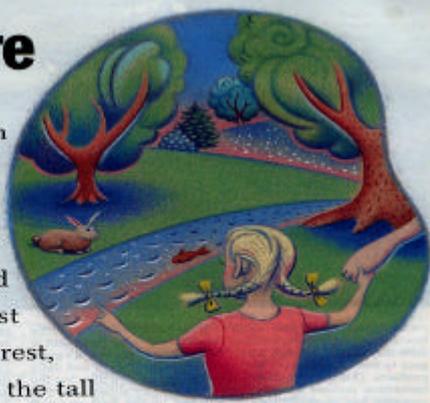
- A) é meramente especulativa.
- B) é consensual entre os estudiosos.
- C) se originou numa instituição californiana.
- D) se baseia num padrão hollywoodiano.

As questões 28, 29 e 30 se baseiam no texto abaixo.

Child of the Future

The young girl awoke on a cool, inviting morning. It wasn't a school day, so she could look forward to doing what she liked best. Her family was going just outside the city into the great forest, where they would stroll under the tall trees, spot wild animals and wade in the clear-running streams.

Every time they went, she felt lucky. After all, her parents had told her stories about the old days—before people learned to protect the land and water and harness the power of wind and sunlight. It was a dark time when the forests died, rivers ran dry and millions went hungry. The girl was amazed and frightened that such things could ever have happened. But there was no need to think about that now—not with a glorious day ahead. It was so good to be alive, especially for a child.



Time, Nov. 1997, p. 84.

Questão 28:

O texto apresenta um futuro no qual

- A) é descoberta a energia dos ventos e a do sol.
- B) a educação no lar substitui o ensino formal.
- C) é iniciada a proteção à terra e à água.
- D) o homem está em equilíbrio com a natureza.

Questão 29:

A menina ficou perplexa ao ser informada pelos pais sobre

- A) o aproveitamento da luz solar e da força do vento.
- B) o que havia acontecido com rios e florestas no passado.
- C) a conscientização ecológica das gerações mais antigas.
- D) o que as pessoas tinham aprendido após tempos difíceis.

Questão 30:

Segundo o texto, pode-se afirmar que a menina

- A) recebe dos pais orientações para o futuro.
- B) está constantemente preocupada com o futuro.
- C) é uma estudante satisfeita com o mundo em que vive.
- D) prefere a escola ao passeio na floresta.